



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Editor—Julio de J. Glesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

ANUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclames, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Espozende

Eu não conheço Espozende. Nunca lá fui. E tenho para mim, certo de que assim é, de que Espozende é um concelho de nome, e sendo-o, é uma vila official como as demais vilas portuguêsas.

Ter Espozende elementos coletivos de muita preponderancia, como seja a comarca e municipalidade, é extremamente curioso que esta ultima não conte em seu seio espozendenses de pêso, que façam surgir a terra do canto e do abandono a que está lançada e, até certo ponto ignorada.

Ter ela estaleiros navais, serviço de bombeiros, forense e commercial, não tem uma ligação directa com as localidades que a circundam, a não serem as carreiras de diligencias, o que é um meio retrogrado e incomodo.

Ter ela estaleiros navais, serviço de bombeiros, forense e commercial, não tem uma ligação directa com as localidades que a circundam, a não serem as carreiras de diligencias, o que é um meio retrogrado e incomodo.

S. LUIZ DE GONZAGA

Eil-ol parece um modelo
Talhado n'um lyrio em flor!
Na pureza todo o zelo
Concentrou do seu amor.

Distanciado voara
Sobre o mundo tentador
Como um anjo que entrepára
Na terra e volve ao Senhor.

Guardara intacto o perfume
Da virtude, e accesso o lume
Que no baptismo recebeu.

De seu corpo em penitencia
Sobe uma alma de innocencia...
P'ra mais um santo do ceu.

BRAZILIO MACHADO.

diam defender as regalias do concelho, e se já se tivesse trabalhado em prol do seu progresso, algo teria a vila, tambem, de desenvolvimento.

Mas o que ela carece urgentemente, para já, é de uma via férrea que a ligue, vindo de Barcelos, á Póvoa, para mais facilmente estar em contacto com Porto, Braga e Viana. Isto exige-se, claro, porque Espozende é um porto de mar:—tem o seu posto semafórico, de socorros a naufragos, correio, e é a foz do rio Cavado.

Já não se defendeu, com ardôr, o Porto de Abrigo nos Cavalos de Fão, proficientemente demonstrado em tenazes artigos de lueta pelo competentissimo economista Chaves Coupon, e o governo está actualmente a patrocinar as obras do Porto de Leixões, por intermédio de um imprestimo de alguns milhares de contos por uma emprêza estrangeira.— Que fale o engenheiro snr. Xavier Esteves, sobre a importancia dos portos maritimos no nosso paiz.

A Póvoa perdeu muitissimo por descurar o assunto do seu porto, e pode-se dizer mesmo, que para Espozende, muito mais pela sua inercia, o caso faliu por falta de inergia.

Mas, se, ao menos, a via férrea vingasse, os lucros eram garantidissimos por três populações—Barcelos—Espozende—Póvoa—seguindo-se-lhe a confluencia de Famalicão, Porto, Braga, etc.

O mêdo de perder dinheiro, foi sempre o vírus que contaminou quem o possui; e então... nesta ocasião, em que os espiritos estão egoistas nós a fa-

larmos em mobilisação de capitais!...

Ab! ah! ah! ah!...

(Continua)

Porto. Agostinho Landolt.

CARTAS DE LONGE

De ha muito que tinha jurado, não mais pegar na pena, para escrever para jornaes, mas, tu pedes tão lacinho, que quebrei as juras dos sagrados laços e lá vão quatro mal alinhavadas tretas, n'esta minha maldita caligrafia, que entenderás como poderes.

Desde já te previno que não tratarei de politica, tal nojo me mette essa grande porcu e agora os desinfectantes estão tão caros, que ficaria emporcalhabo para toda a minha vida.

O que me causa enorme tristesa e me mette mesmo nojo, é ver que esses rapazes, que os havia e ha ahi aproveitaveis, não se esforcem para ao menos, da politica em que se meteram, arranjar alguma coisa de util e bom para a nossa querida, mas malfadada Espozende!

Veem logo encher a bocca que tiraram a cadeia de onde estava e que demoliram esse infame e asqueroso antro de infecções que ahi existia no centro e no sitio mais concorrido da vila! Mas para isso foram precisos 12 anos de pedidos e de humilhações e se isso, na realidade, constitue um melhoramento, essa concessão não foi mais que o dever cumprido e que a hygiene reclamava a altos gritos. Outros melhoramentos não os vejo, que o Estado tenha concedido á nossa malfadada terra! E depois de esse enorme esforço, os politicos de Espozende, sentem-se cansados e exaustos!

A agua, esse melhoramento

OS HEROIS DO AR

P'la sciência bastante adoração
Há-de existir. Ela no mundo é tudo;
Ela afugenta sempre a escuridão;
Por ela o sentimento não é mudo...

Esta de vendas vac, e duvidosa,
Escarninha, sem vêr raiar a luz;
Aquele rasga o véu; qual mariposa,
A odorifras flôr's sempre conduz.

Já novos mundos ao mundo ela abriu
—A sciencia—oh! pomo abençoado!
Nunca ninguem por ela já faliu
Se por virtude a tinha cultivado.

Vêde como o Coutinho e o Cabral
Por ela têm conquistado os ares!
Por ela já os antigos (por sinal)
Tambem sulcaram os ignotos mares!

Eu te veneto, ó terra portuguesa,
Em Sacadura e no Gago Coutinho,
Hoje os heróis doutra maior grandeza
Que ora creado tens, d'Algarve ao Minho!

Tu, linda nação do extremo ocidente
Europeu, voando foste abraçar
—A irmã—do Novo Mundo, mui contente.
Oh! Feito admiravel! Gloria sem par!

Os homens já voavam; mas amplexos
Como agora tiveram Brasileiros,
Dos mais carinhosos, dos mais complexos,
Dados voando, foram os primeiros!!!

Vivam os heróis Gago Coutinho e Sacadura Cabral
Vivam as nações irmãs—Brazil Portugal!

Domingos F. Moreira

tão preciso e de tão grande alcance, ninguem delle se importa! E a villa continua a abarrotar-se de ugua dos poços e da pouca e porca, que a fonte—a unica fonte—para uma villa grande—deita, em escassas lagrimas! E a iluminação e a viação electrica, onde estão? Tem ahi, tão perto, a energia e não ha maneira de se mecherem para que Espozende entre no progresso, a que tem justificadissimos direitos! E ha ahi dous jornaes, dous pregoeiros da imprensa e não ha quem, em artigos bem pensados, defenda estas coisas tão precisas, faça acordar d'esse letargo criminoso, em que jaz a mocidade dessa terra, para que alguma coisa de util e de bom, se faça para Espozende. Ah! bons tempos do «Espozendense», ah! boas tundas n'esses preguiçosos!

Deixem-se de cantar as cô-

res dos olhos das tricanas e comecem n'uma campanha **pró Espozende!**

Deixem-se das chuxadéiras da moderna prosa e da pelintra poesia e metam hombros ao progresso da terra que os viu nascer e que os embala, como filhos ternos!

Quelimane—Outubro.

(Continúa)

Xavier Viana.

ELEMENTOS PARA A HISTORIA DO MUNICIPIO D'ESPOZENDE

(Continua lo do n.º 761)

MARTINHO (São), bispo de Turs (França).

Orago da freguesia de Gandra.

Resa e dia de guarda a 11 de novembro.

Emquanto militou nas hostes de Juliano já era notado por sua insigne caridade, e convertido ao christianismo resplandeceu em milagres. Esta sua devoção entrou em Portugal no templo de Theodomiro, rei suevo, que tinha a côrte em Braga.

Levantou-lhe Martinho (tambem hoje canonisado e que é conhecido do nosso calendario por S. Martinho, bispo de Duine); como elle francez de nação, mas que viveu n'esta provincia, a igreja de Manhente, que consagrou á sua memoria, sendo a primeira que lhe erigimos em sua honra.

MIGUEL ARCANJO (São).

Apparição no monte Gargáno da antiga provincia de Apulia, região de Italia vizinha ao mar Adriático, a 8 de maio. A sua memoria no mesmo lugar, quando se lhe consagrou uma igreja de tosca fabrica, mas dotada de virtude celéstial, a 29 de setembro.

Orago das freguesias de Apulia, Gemezes e Marinhas.

PAIO (São), portuguez, martyr, em Córdova (Hespanha).

Orago das freguesias de Antas e de Fão.

Portugal tu que veneras
Com teus brios de nação
A memoria d'outras eras
De glorias, que já lá vão,
Presta culto em teus altares
A um Santo que nos teus lares.
A fê de Christo embalou,
Que teve parte nas glorias,
Nos louros de mil victorias.

(Almeida Braga—Melodias, pag. 103).

Resa e dia de guarda a 26 de junho

Vencedoras as hostes agarnas na batalha de Val-da-Junqueira, todos os christãos sobreviventes lhe cahiram em poder, contando-se entre elles a Hermogio, bispo de Tuy, e a seu sobrinho Paio ou Pelagio que era muito moço ainda.

Atteperam os defensores do Islam á velhice do bispo e aos rogos d'este pelo que o soltaram, mas sem perdoar a Paio,

que foi levado em refens a Córdova, onde o kalifa Abdaramen governava.

Ahi Paio tornou-se um heroi: Não querendo abjurar o christianismo sujeitou-se a todos os vituperios, e despadaçado membro por membro com tenazes de ferro consumou gloriosamente o seu martyrio.

B. Antas da Cruz.

DO BRAZIL

A FUTURA CAPITAL

Propõe-se a abertura dum credito de 5:000 contos para as primeiras despesas

Escrevem-nos do Rio de Janeiro:

O sr. Americo Brasil justificou perante a Camara dos Deputados um projecto de lei autorizando o governo a pôr á arrematação publica a construção da futura capital do Brasil, em Goyaz. Pelo referido projecto, a companhia a quem fossem adjudicadas as obras, teria o privilegio por cincoenta annos, da força motriz; da luz, dos esgotos, da agua, dos telefones e das limpezas e obrigar-se-ia a proceder de acôrdo com o governo ácerca dos planos da cidade, traçados de ruas, etc. A mesma companhia construirá rapidamente os edificios para a instalação dos serviços publicos e 2.000 casas para operarios, devendo os trabalhos comecar seis meses após a assinatura do contrato, e estarem concluidos totalmente no prazo de dez annos. O estudo do traçado das linhas ferreas que ligarão a nova capital aos estados vizinhos, aos portos maritimos e aos centros comerciais e industriais pertence tambem á companhia adjudicataria sob o «controle» do governo. Será autorizada a abertura dum credito de 5.000 contos para as primeiras despesas.

PARA O PORTO

Partiu ha dias para a cidade do Porto, onde foi fixar residencia o sr. Antonio José d'Oliveira e ex.ª esposa, desta vila.

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro

ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.

PARA A FRANÇA

Em viagem de estudo segue amanhã, 17, para a França o nos-o bom amigo sr. Domingos F. Moreira, filho do distincto professor oficial da freguezia de Belinho, deste concelho, o qual vai ali praticar e exercitar-se na lingua franceza num dos melhores collegios d'aquella nação, o que com toda a certeza lhe aproveitará o estudo atenta a sua lucida intelligencia e o amor que dedica a instrução.

Ao sr Moreira apetece-mos boa viagem e o bom aproveitamento do seu desejo.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Tiveram logar no ultimo domingo, no nosso concelho, as eleições municipais correndo na melhor ordem.

Foi eleita a lista da conjunção do partido liberal.

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - LONDRES 1883
CONTRA OFRILIDADE
VINO NUTRITIVO DE CARNE
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE
TESTADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS
AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
Pedro Franco & L.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

JURTA DE REPARTIDORES

A nossa Câmara nomeou na sua ultima sessão para a Junta de repartidores deste concelho, os cidadãos Fernan-

do P. Evangelista, José Pires Larangeira e Alfredo Dias Ferreira, para efetivos, e Elvino Brochado, Augusto Enes e Augusto Miranda, para substitutos, que devem funcionar no futuro anno de 1923.

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pelo Jujzo de Direito desta comarea, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando José de Sá Pereira, divorciado, ausente no Brazil, para, no praso de dez dias, findo o dos editos, pagar a quantia de duzentos e sessenta escudos e sessenta e dois centavos, e o mais que fôr devido, proveniente de custas e sellos em que foi condenado na acção de divorcio que lhe requereu sua mulher Tereza Fernandes, da freguezia de Gandra, ou para no mesmo praso nomear á penhora bens suficientes para pagamento, sob pena de se devolver tal direito ao Ministerio Publico.

Espozende 10 de Novembro de 1922.

O Juiz de Direito, Flôres.

O escrivão do 1.º officio, Manoel Fernandes da Costa Lima.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA
PAQUETES CORRIDOS A SAHIR DE LEIXOES

AYON, em 20 de Novembro para a Madeira, S. Vicente, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

DARRO, em 6 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

DESEADO em 20 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 5 de Dezembro, para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayros.

ANDES, em 26 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agência do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.